

Eu e Ziraldo

Livro elaborado na aula de Informática

PROF.FERNANDA FACTORI

Teve dois casamentos: em 1958, Ziraldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrícia e Antônio). O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, o autor se casou com Márcia Teve dois casamentos: em 1958, Ziraldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrícia e Antônio). O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, o autor se casou com Márcia Martins. Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Ziraldo começou a apresentar alguns problemas de saúde. Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC. Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês.

Carreira de Ziraldo

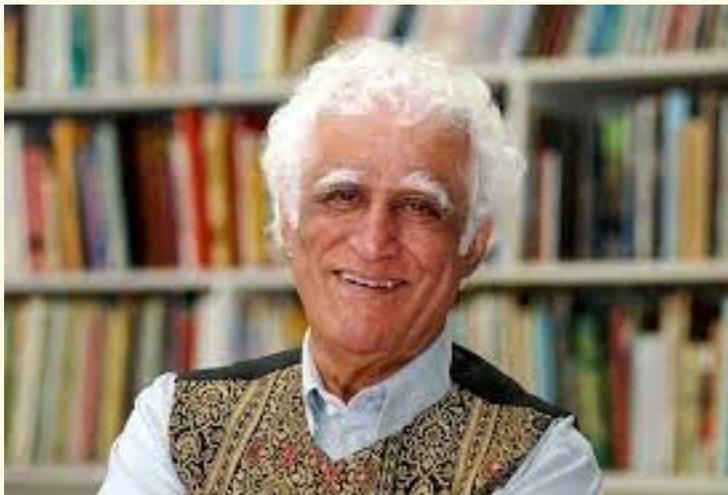
A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Ziraldo. Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar. Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas. Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo). Três anos depois, o artista foi trabalhar na revista O Cruzeiro. A publicação tinha bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou popularidade. Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito. Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só. Trata-se da revista Turma do Pererê. Apesar do enorme sucesso que fez na época, a revista foi cancelada. O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou subversiva demais. Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo. No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão. Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira. Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época. Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso. A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho. Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil: causas, resumo e fim.

O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira. Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época. Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso. A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho. Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil:

- "Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960.
 - Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960.
 - Prêmio Jabuti de Literatura: o prêmio deu-se por conta do seu livro "O menino maluquinho" e foi recebido em 1980.
 - Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais: recebido em 2016.
- Veja também: Gênero Textual Cartum Principais obras de Ziraldo Da grande diversidade de arte produzida por Ziraldo, fazem parte cartazes, livros, charges, marcas e logotipos, dentre outros.



Minha autobiografia

Meu nome é caio Eduardo nascimento paulino, eu nasci no hospital santo André no dia 16 de dezembro de 2013. Quando eu nasci meu pai me deu mamadeira de feijoada, quando eu tinha 5 anos eu mudei de escola e comecei a estudar no colégio dom Henrique, passou um ano de vida meu ,com 6 anos comecei a jogar bola todo dia, eu ficava brincando o tempo todo com minha vó meu pai e minha mãe, quando eu tinha 1 ano e nove meses eu aprendi a andar e com 2 anos e oito meses eu aprendi a falar. Com 7 anos de vida eu aprendi a jogar bola, com 8 anos eu entrei para a escola de futebol Seno.

Um dia eu lembro que eu fui a praia lá eu cavei buraco de areia, eu também fiz castelo de areia, fiquei muito tempo na água e vi um caranguejo, muita amizade, no dia seguinte eu fui a praia de novo e acordei 7 horas da manhã, eu acordei eu fui ao mercado com a minha mãe, compramos café da manhã, fomos comer, depois que comemos fomos para a praia as 08:30 da manhã e ficamos até as 05:00 durante esse tempo eu fiquei brincando na água e também na areia de futebol.